

Preparando o Ano Novo Mbyá - Ara Pyaú

Tekoa Para Roke

- Como pequenos Nhanderu-de-alma-pequena
- Para fazer a terra tornar-se propícia a vida
- Uma “tatachina” de calcário fizemos
- Dela, um solo mais acolhedor para as plantas resultou
- Como reconstituindo os cabelos da mãe terra procedemos
- Para contrabalancear a destruição
- Que aqueles sem amor a natureza o fazem.



S24 de Gildo

- Nessa função de cuidar dela
- As Nhandesy-de-alma-pequena,
- Como nos tempos originários
- Alimentos criaram
- Para o sustento dos esqueletos daqueles e daquelas que portam a vara-insígnia: Popyguá!



- Como nos tempos primevos
- Pelos caminhos plantamos
- Árvores e arbustos
- Para aqueles seres que caminham por essa terra
- Encontrarem local de descanso.



- Seguindo os conhecimentos que os Nhanderu-de-alma-pequena
- Que as Nhandesy-de-alma-pequena deixaram
- Na pouca mata que resta
- Plantamos aquelas que necessitam de proteção
- De um cuidado maior



- Perto das moradas plantamos
- Aquelas que segundo a sabedoria que nos foi deixada
- Nos ajudam a do corpo cuidar.



- Imitando o que a natureza fez, ao longo dos tempos
- Um pomar inteiro plantamos
- Para que em um futuro próximo
- Nossos filhos e filhas possam
- Se deliciar com frutos e frutas nativas,
- E também aprendam
- Hoje em dia a Natureza devemos ajudar
- Replantando aquilo que os juruá (não-indígenas) exterminaram!



- Mas não fica por aí!
- Hoje sabemos que muitos conhecimentos dos juruá
- Podem ser utilizados - desde que para o bem da comunidade
- Para o bem da humanidade.



- Assim fizemos,
- Uma horta criamos,
- Demos forma aos canteiros,
- Aceitamos que proteções devem ser realizadas,
- Moirões, cercas, arames foram utilizados
- Protegeremos aqueles seres que plantaremos



- Com as mãos adubamos os locais de plantação
- Com as mesmas mãos plantamos cada muda, cada ser
- Com as mãos foram acariciadas
- Pelas mãos das crianças um aprendizado vai se construindo
- Cuidar dos seres que aqui habitam



- Em todas essas atividades
- Conhecimentos e saberes foram compartilhados
- Todos vivenciaram!
- Todos seres “compartilharam-receberam” ensinamentos,
- Mulheres, homens, crianças e outros seres como as próprias plantas.
- Não em dias de aula em escola,
- Mas em dias que a inspiração divina tomou conta de nossos corações,





- Como sempre por milênios fizemos
- Como nos foi deixado por aqueles que nos precederam
- Nós demos assento nesse mundo
- A novos seres que servirão de esteio
- Não só aos Mbyá
- Mas a uma série de seres que Nhanderú deixou nessa terra
- Para viverem e se desenvolverem

- E, para poder, aos longos dos tempos que restam a essa terra,
- Um erval plantamos
- Da planta sagrada a erva-mate produziremos
- Ao pé das fogueiras,
- Em cada assento-de-fogões
- Em cada roda de vivência
- O chimarrão compartilharemos



- Com sua companhia conhecimentos e saberes compartilharemos
- Com ela a vida e os novos seres saudaremos
- E a cada mate sorvido
- Sempre diremos
- Aguyjevete!
- Ainda mais na renovação do Ara Pyau!
- Aguyjevete!!!
- Werá Tukumbó.



- Projeto Yvyra'a Nheery - flui da árvore frutífera a palavra.



- Projeto com recursos do Ministério dos Povos Indígenas.

- Horta comunitária foi possível com o apoio da CAPA: Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia.
- Tratorito - apoio da Comissão Guarani Yvy Rupá.
- Ferramentas - apoio da Procuradoria do Ministério do Trabalho de Pelotas.